

## Discussão de temas: temas objetivos

**Tema 1:** Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A educação no século XXI: modernização necessária ou exagero?**, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Boa parte dos jovens brasileiros deixa a escola simplesmente porque não tem mais interesse por ela. Dados que apontam para essa situação foram apresentados nesta quinta-feira (21) pelo ministro-chefe interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri. Para o ministro, um dos grandes desafios hoje é criar condições para que a escola se modernize e volte a cativar os jovens. Ele apresentou um diagnóstico da situação do jovem brasileiro ao participar do seminário *Circulação ou Evasão? Por um desenho mais adequado de ações públicas de juventude*, promovido pela SAE nesta quinta-feira (21) no Auditório da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

A partir de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o ministro da SAE analisou a inserção do jovem no mercado de trabalho e também abordou a relação desse grupo com a educação. De acordo com o levantamento feito pela SAE, 24% dos jovens brasileiros com idade de 25 a 29 anos não trabalham. Entre esse grupo, 88% das pessoas também não estudam. Ao analisar o levantamento entre a população ainda mais jovem, os dados mostraram que 16% dos brasileiros de 15 a 17 anos não estudam e, destes, 60% não trabalham.

“O Brasil tem apresentado muitos progressos ao longo dos anos, sobretudo na área social e no combate à desigualdade. Mas se olharmos as tendências da desigualdade e as tendências do fenômeno dos ‘nem nem’ (jovens que nem estudam e nem trabalham), percebemos inclinações bem diferenciadas. Nos últimos 10 anos, a desigualdade caiu bastante, enquanto a evolução dos ‘nem nem’ teve uma inclinação menor”, disse o ministro, ao traçar um comparativo entre a evolução social e a situação da juventude nos campos da educação e do trabalho.

O seminário sobre juventude também contou com a participação de renomados especialistas das áreas de neurologia, psicologia cognitiva e tecnologia da informação e inovação, que responderam aos questionamentos dos técnicos da SAE sobre temas como o uso da criatividade no processo de aprendizagem, experimentação e tomada de decisões.

*Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/modernizar-a-escola-e-desafio-para-cativar-a-juventude>. Acesso em 21 set 2015.*

### TEXTO II

O Brasil fechou 2014 sendo um dos países com mais alunos de cursos online do mundo. Os estudantes aproveitam a oportunidade de adquirir conhecimento e se especializar, sem precisar sair de casa, apenas aderindo a programas online abertos e gratuitos. De acordo com informações

do Valor Econômico, as aulas pela internet são uma alternativa de ensino que se mostrou eficiente para o público de todas as idades, se tornando uma vantagem também para as empresas, que ganham mais recursos para treinar seus funcionários.

Segundo dados do curso Coursera, um dos principais nomes deste mercado, o Brasil é o país responsável por aproximadamente 375 mil usuários entre os 10 milhões de cadastrados. Em setembro de 2014, o Coursera lançou, em parceria com a USP, 25 cursos traduzidos para a língua portuguesa. Um acordo também foi firmado com a Fundação Lehmann para que fossem feitas mais traduções de aulas.

Com esse trabalho em conjunto, o Brasil chegou na quarta posição do ranking de países com mais alunos, ficando à frente do Reino Unido e perdendo apenas para os Estados Unidos, China e Índia. Para a cofundadora e presidente do site, Daphne Koller, o crescimento é impressionante, visto que a maioria dos cursos ainda está em inglês.

O Coursera está em segundo lugar no ranking mundial dos maiores provedores de certificados citado no LinkedIn, perdendo apenas para a Microsoft. "Nossa base de alunos é composta principalmente de profissionais que não têm a flexibilidade de estruturar suas vidas ao redor da educação. No Brasil, os temas de aulas mais procurados são finanças, estratégias de negócios e empreendedorismo", comenta Keller.

Os resultados dos cursos online têm sido positivos no Brasil. Segundo dados, metade das certificações é feita em especializações. Estes programas costumam ser mais longos, reunindo módulos de diferentes universidades, além de exigir a entrega de um projeto no final do curso. A tecnologia é o tema mais buscado pelos profissionais.

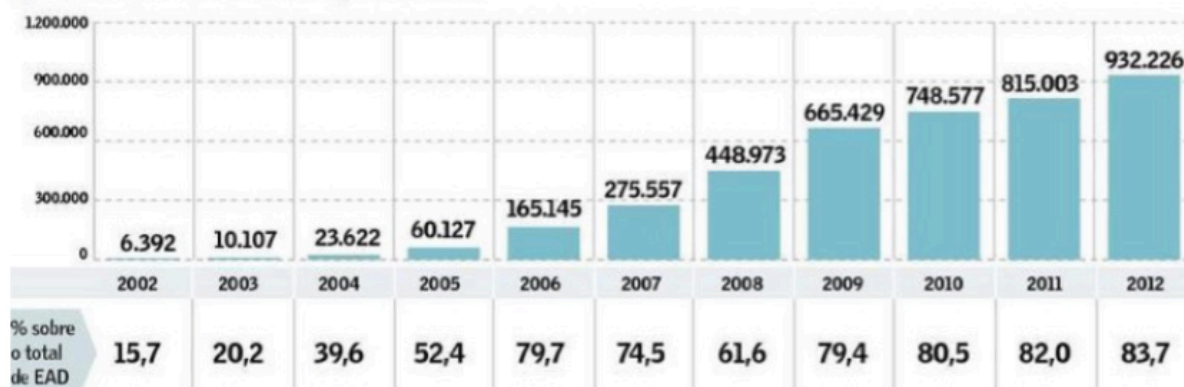
Disponível em: <http://canaltech.com.br/noticia/educacao/Brasil-e-um-dos-paises-com-mais-alunos-de-cursos-online-do-mundo/>.

### TEXTO III

#### Procura em alta

Matrículas no ensino superior a distância

■ Matrículas em EAD de Instituições Privadas



Disponível em: <http://www.ucamprominas.com.br/public/site/images/noticias/grafico.jpg>

**Tema 2:** A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O aumento da Aids entre os jovens brasileiros**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

Uma pesquisa do Ministério da Saúde com 12 mil pessoas revelou que 94% dos brasileiros sabem que a camisinha é a melhor forma de prevenir doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. Mas quase metade dos entrevistados (45%) não usou preservativo nas relações sexuais casuais nos últimos 12 meses.

O grupo que mais preocupa é o de jovens entre 15 e 24 anos. Enquanto a Aids no Brasil tem uma leve tendência de queda, nessa faixa etária o número de casos está aumentando. Em sete anos, o crescimento foi de 40%. Os jovens têm mais parceiros, se protegem menos e não têm noção do perigo da doença.

A campanha contra a Aids no Carnaval já está nas ruas. Os objetivos são lembrar a importância da camisinha e estimular o hábito de fazer o exame. A estimativa é de que 300 mil pessoas tenham a doença sem saber.

“Não adianta ter feito uma vez, deu negativo e está tudo bem. Assimilar como um hábito de vida freqüentemente fazer a testagem sorológica e se der positivo já tratar ainda que só tenha a infecção e não tenha a doença. Essa é uma mudança substantiva, porque antes se esperava a manifestação clínica da Aids para iniciar o tratamento”, fala Arthur Chioro, ministro da Saúde.

A Aids mata 12 mil brasileiros por ano. “O que eu posso passar para as pessoas é que por mais que você goste, que você ame, que você confie, que você tenha um projeto de vida com aquela pessoa, use camisinha. Porque de repente o seu projeto de vida é um e a vida acaba te surpreendendo com outro projeto muito indesejado”.

O teste de Aids é feito de graça em mais de 500 Centros de Testagem e Acompanhamento, os CTAs. O governo está fazendo parecerias com prefeituras para que o teste rápido seja feito em todas as Unidades Básicas de Saúde.

*Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/02/numero-de-jovens-brasileiros-com-aids-aumenta-40-revela-pesquisa.html>.*

## TEXTO II

A maior parte do diagnóstico no país é tardio, aumentando o risco de transmissão e de mortes. O tratamento é fundamental na política de prevenção do HIV. Alguns estudos revelam que o tratamento correto pode tornar o vírus indetectável e ter sua capacidade de transmissão reduzida em até 96%.

A eficácia no tratamento do HIV trouxe reflexos também nas campanhas de prevenção. Massivas até o fim da década de 1990, elas agora se resumem ao período do carnaval. Também faltam campanhas educativas e mais elucidativas sobre em quais grupos o risco é maior

*Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/quem-ainda-morre-de-aids-ebobimg7nbjmxhyb4wby0ok0e>*

## TEXTO III



Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/wp-content/uploads/2015/02/saude.png>

**Tema 3:** A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **As ciclovias como solução para a mobilidade urbana no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

Além do transporte público, as bicicletas são cada vez mais uma alternativa viável ao trânsito caótico das capitais. Em Berlim, Amsterdã, Nova York, Londres e Barcelona, como em várias outras cidades, é comum ver pessoas, desde estudantes até executivos, pedalando pelas ciclovias. E se depender dos **planos** do atual prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, a capital paulista deve entrar para esse grupo. O objetivo é que **400 km** de ciclovias sejam criadas até o fim de 2015.

São Paulo tem hoje cerca de 60 km de ciclovia, um número bastante baixo quando comparado às demais metrópoles do mundo, que têm de 400 km a 500 km de vias exclusivas para bikes. Para se ajustar ao valor, a Prefeitura deverá entregar, até o fim do ano que vem, um novo trecho de ciclovia por semana.

As ciclovias serão criadas onde hoje existem zonas de estacionamento, o que não deve prejudicar o tráfego de veículos na cidade. Todas as faixas serão sinalizadas com a cor vermelha, conforme o padrão internacional para ciclovias. Esse é mais um bom motivo para tirar a bicicleta da garagem e adotá-la como estilo de vida, hein?

Disponível em: <http://www.hypeness.com.br/2014/07/cidade-de-sao-paulo-deve-ganhar-400-km-de-ciclovias-ate-o-fim-de-2015/>



**TEXTO II**

Disponível em: <http://www.hypeness.com.br/2014/07/cidade-de-sao-paulo-deve-ganhar-400-km-de-ciclovias-ate-o-fim-de-2015/>

**TEXTO III**

Os carros são os maiores vilões na poluição de São Paulo. Segundo a **CETESB** (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) eles são responsáveis por emitir 1,5 milhão de toneladas de monóxido de carbono, 386 mil toneladas de partículas de hidrocarbonetos e 367 mil toneladas de óxidos de nitrogênio, entre outros poluentes, por ano. Incentivar o uso de transporte não motorizado está entre as principais soluções sustentáveis para desafogar o trânsito e reduzir o impacto ambiental.

O uso de ciclovias tem se tornado uma alternativa cada vez mais útil à mobilidade urbana, ao bolso, ao tempo, à saúde e ao meio ambiente. Grandes metrópoles que adotaram o uso das bikes como meio transporte têm colhido excelentes resultados e ganhado grande número de adeptos.

Disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/os-beneficios-da-ciclovias-para-a-sustentabilidade/>

**TEXTO IV**

Feitas para facilitar a vida dos cidadãos que optaram por dispensar o carro pelo menos em alguns momentos, as ciclovias do Distrito Federal podem até atender às necessidades de quem é ciclista por lazer ou por curtas distâncias, mas estão longe de ser um ambiente seguro para quem usa a bicicleta como principal meio de transporte. Em diversos trechos, ciclistas enfrentam buracos, desníveis, falta de sinalização, interferências e, além disso, projetos confusos, com trajetos em zigue-zague, que aumentam a distância de casa para o trabalho ou para a escola. Resultado: muitos

preferem andar lado a lado com os carros, seja para evitar uma queda, seja para chegar a tempo no destino. Para piorar, a ausência de vias especiais para bikes em rodovias de alta velocidade, como a Estrutural, por exemplo, aumenta o risco de acidentes para quem trafega de uma cidade para outra.

*Disponível em:*

*[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2015/04/05/interna\\_cidadesdf,478257/ciclovias-buracos-desniveis-e-falta-de-sinalizacao-sao-uns-dos-probl.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2015/04/05/interna_cidadesdf,478257/ciclovias-buracos-desniveis-e-falta-de-sinalizacao-sao-uns-dos-probl.shtml)*